

Melhores Poemas- Cecília Meireles

Prof^a. Pati Curri
Literatura

Inicialmente

Cecília Meireles (1901 - 1964)



- ✓ Apesar de **traços simbolistas**, ela está na >> **2ª FASE DO MODERNISMO** (1930 – 1945) – Geração de 30 / Fase de Consolidação.
- ✓ Escritora, Jornalista, Professora.
- ✓ Obra de **caráter INTISMISTA** com base na psicanálise.

A POESIA DE 30 (a 45)

- Há uma procura pela racionalidade e questionamento maiores!
- Áreas temáticas: social, histórica, cultural, filosófica, religiosa, cotidiana.
- Uma imponente mudança a liberdade formal com versos livres e versos brancos.
- **INTIMISMO**

FOCO DO INTIMISMO

- ✓ Exploração da alma humana
- ✓ Introspecção, emoção e reflexão
- ✓ Sensibilidade e musicalidade
- ✓ Conflitos pessoais
- ✓ Fluxo de consciência

OBRAS DE CECÍLIA MEIRELES

- ❖ Espectros (1919) – tom simbolista
- ❖ Melhores Poemas

Melhores Poemas –

Seleção de Poemas realizada por Maria
Fernandes Fernandes.

Melhores Poemas – Cecília Meireles

Motivo

Eu canto porque o instante existe
e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.
não sinto gozo nem tormento.
Atravesso noites e dias
no vento.
Se desmorono ou se edifico,
se permaneço ou me desfaço,
— não sei, não sei. Não sei se fico
ou passo.
Irmão das coisas fugidias,
Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
— mais nada.

Motivo (1939):

- ✓ É um metapoema (=texto que trata sobre o seu próprio processo de construção).
- ✓ MOTIVO = escrever e viver COMO CONCEITOS misturados > VIVER = SER POETA.
- ✓ Escrever era a sua identidade, como condição essencial de existência.
- ✓ O poema trata da existência e da transitoriedade da vida, com melancolia.
- ✓ Presença de antíteses, musicalidade, rimas sem o rigor da métrica.
- ✓ Verbos no tempo presente do indicativo = o aqui e o agora.

Melhores Poemas – Cecília Meireles

Ou isto ou aquilo (1964)

Ou se tem chuva e não se tem sol,
ou se tem sol e não se tem chuva!

Ou se calça a luva e não se põe o anel,
ou se põe o anel e não se calça a luva!

Quem sobe nos ares não fica no chão,
quem fica no chão não sobe nos ares.

É uma grande pena que não se possa
estar ao mesmo tempo nos dois lugares!

Ou guardo o dinheiro e não compro o
doce,
ou compro o doce e gasto o dinheiro.

Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo...
e vivo escolhendo o dia inteiro!

(...)

- ✓ Atinge o público infantil .
- ✓ Tematiza a questão da dúvida.
- ✓ Desperta a atenção para a noção de que ESCOLHER é também PERDER.
- ✓ Com elementos do cotidiano, o texto sobre a consciência do sacrifício: para ter, é preciso perder.
- ✓ As palavras são apresentadas com sentido lúdico – aproximação com o universo infantil.

Melhores Poemas – Cecília Meireles

Despedida (1972)

Por mim, e por vós, e por mais aquilo
que está onde as outras coisas nunca
estão,
deixo o mar bravo e o céu tranquilo:
quero solidão.

Meu caminho é sem marcos nem
paisagens.
E como o conheces? - me perguntarão.
- Por não ter palavras, por não ter
imagens.
Nenhum inimigo e nenhum irmão.

Que procuras? - Tudo. Que desejas? -
Nada.

(...) **Deixo aqui meu corpo, entre o sol e a
terra. (...)**
Quero solidão.

- ✓ O eu-lírico **busca a solidão** – sendo parte de um processo.
- ✓ **Solidão = morte.**
Ao final: *"Deixo aqui meu corpo, entre o sol e a terra."*
- ✓ A estrutura: pergunta – resposta
- ✓ Um suposto interlocutor (quem será?).
- ✓ Demarcação de uma **individualidade na 1ª pessoa**:
"quero", "deixo", "viajo", "ando", "levo".
- ✓ Um tom de **completude do "eu-lírico"**.

Retrato

Eu não tinha este rosto de hoje,
Assim calmo, assim triste, assim magro,
Nem estes olhos tão vazios,
Nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
Tão paradas e frias e mortas;
Eu não tinha este coração
Que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
Tão simples, tão certa, tão fácil:
— Em que espelho ficou perdida
a minha face?

- ✓ Evocação de uma imagem congelada, cristalizada, parada no tempo.
- ✓ Retrata uma **aparência física e a expressão de uma angústia existencial – passagem do tempo.**
- ✓ Sentimentos em movimento: melancolia, angústia, solidão, tristeza.
- ✓ **Expressão tardia da transitoriedade/ EFEMERIDADE da vida** > "Eu não me dei por essa mudança".
- ✓ O último verso COM **PROFUNDA REFLEXÃO existencial:** "onde foi que a essência do eu-lírico se perdeu?"

Melhores Poemas – Cecília Meireles

Interlúdio

As palavras estão muito ditas
e o mundo muito pensado.
Fico ao teu lado.

Não me digas que há futuro
nem passado.
Deixa o presente — claro muro
sem coisas escritas.

Deixa o presente. Não fales,
Não me expliques o presente,
pois é tudo demasiado.

Em águas de eternamente,
o cometa dos meus males
afunda, desarvorado.

Fico ao teu lado.

- ✓ Interlúdio = pausa, intervalo.
- ✓ Interlúdio alude também a “intervalo” musical > dialoga com a perspectiva poética da autora.
- ✓ Tematiza a entrega de corpo e alma.
- ✓ O eu-lírico traz a necessidade de um *carpe diem*.
- ✓ A repetição de “Fico ao teu lado” representa: certeza do eu-lírico – DESEJO DE PERMANECER.

OBRIGADA

Prof.^a Pati
Literatura